

## 02/05/2018 12:08 - TRE marca eleição suplementar em Vilhena, RO, para 3 de junho de 2018

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) informou esta semana a data da nova eleição suplementar para Vilhena, região do Cone Sul, após Rosani Donadon (MDB) ter o registro indeferido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em sessão realizada no dia 12 de abril. A resolução de número 11/2018, divulgada na segunda-feira (30), confirma que os membros do TRE-RO aprovaram para o dia 3 de junho de 2018 a realização de novo pleito para os cargos de prefeito e vice-prefeito do município de Vilhena.

O texto divulgado pelo TRE destaca que poderão concorrer aos cargos de prefeito e vice os cidadãos que preencham as condições de elegibilidade e que não sejam inelegíveis, de acordo com a Constituição Federal, a legislação eleitoral e as instruções do Tribunal Superior Eleitoral.

Na semana passada, o acórdão do TSE nº 084, referente ao julgamento do Recurso Especial Eleitoral que pedia o indeferimento do registro de candidatura de Rosani Donadon ao cargo de prefeita do município de Vilhena, foi publicado no Diário da Justiça Eletrônico. Com isso, ela foi informada oficialmente e afastada do cargo e o presidente da Câmara de Vereadores, Adilson de Oliveira (PSDB), assumiu o Poder Executivo.

O advogado da ex-prefeita, Manoel Veríssimo, disse que Rosani está elegível e que poderá ser candidata na eleição suplementar.

### Sessão de Posse

Após Rosani ser notificada da decisão, ela foi afastada do cargo e a Câmara de Vereadores marcou a sessão de posse do prefeito interino. O evento foi realizado na manhã do sábado (28). Moradores e autoridades políticas acompanharam a solenidade.

Na Câmara, o vereador Samir Ali (PSDB) assumiu a presidência da casa.

### Novos Secretários

Na tarde da segunda-feira (30) o novo prefeito deu posse a equipe de secretários que ficarão à frente das principais secretarias nos próximos 30 dias de mandato. Adilson disse que as nomeações não estão relacionadas as questões política. Alguns dos nomeados são servidores de carreira.

### Eleição de 2016

Em 2016, Rosani se candidatou ao cargo de prefeita de Vilhena, mas o registro de candidatura foi indeferido em primeira e segunda instância, em virtude de duas condenações por abuso de poder político e econômico, referentes a fatos ocorridos em 2008, já transitado em julgado. Dessa forma, ela se tornou inelegível por 8 anos.

Segundo o Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia (TRE-RO), a eleição de 2008 ocorreu no dia 5 de outubro e a eleição de 2016, em 2 de outubro. Por consequência, no dia da eleição em 2016, Rosani não tinha capacidade eleitoral passiva, uma vez que o prazo da inelegibilidade dela terminava no dia 5 de outubro de 2016, três dias após o pleito.

A defesa de Rosani entrou com embargos de declaração e o TRE concedeu efeitos infringentes, modificando a decisão anterior. Com isso, ela foi autorizada a registrar a candidatura e os votos recebidos - visto que a eleição já havia acontecido - foram considerados válidos.

Após o TRE autorizar o registro de candidatura de Rosani e validar os votos recebidos, o Ministério Público Eleitoral de Rondônia (MPE-RO) e a coligação "Pra fazer diferente" do adversário nas eleições de 2016, Eduardo Japonês (PV), entraram com recurso especial no TSE, alegando a inelegibilidade de Rosani.

